

## COMPORTAMENTOS DA MELHOR IDADE QUANTO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS: Um Estudo de Caso

Natália G. D. da SILVA<sup>1</sup>; Aline M. D. VALLE<sup>2</sup>; Ieda M. S. KAWASHITA<sup>3</sup>

### RESUMO

Os recursos tecnológicos e o acesso à informação têm sido imprescindíveis para o ser humano alcançar qualidade de vida e se manter ativo socialmente. Contudo, existem diversas barreiras, tanto tecnológicas como sociais, que impedem que determinados grupos de indivíduos possam interagir com essa nova realidade. Um desses grupos emergentes é o público da terceira idade. Este artigo tem como objetivo apresentar dados de um estudo de caso realizado com alunos do curso de Ambientação Web para Melhor Idade do projeto Aluno Digital do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, demonstrando os comportamentos dessa amostra quanto às novas tecnologias. Após a aplicação de um questionário e de uma entrevista estruturada, percebeu-se que os participantes possuem muita dificuldade no uso do teclado e na navegação pela internet, tanto no computador e no celular. Contudo, os mesmos possuem vontade de aprender a utilizar essas tecnologias, principalmente para se manterem atualizados na sociedade e realizarem pesquisas de seu interesse.

**Palavras-chave:** Terceira Idade; Acessibilidade; Interação Humano-computador; Inclusão Digital; Estudo de Caso.

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Computação (SBC), um dos grandes desafios científicos da área da computação refere-se ao “acesso participativo e universal do cidadão brasileiro ao conhecimento” (SBC, 2006), desafio que se caracteriza em obter soluções para que todos os indivíduos, independente de suas diferenças sociais, econômicas e culturais, sejam capazes de desfrutar das tecnologias atuais e principalmente participar da geração de informação.

Um dos principais grupos de indivíduos emergentes que destaca-se nesse desafio é o público da terceira idade. Levando em consideração a população brasileira, Júnior e Costa (2016) relatam que o número de idosos está crescendo consideravelmente, apresentando mais de 10% da população em alguns estados. Com esse aumento significativo da população idosa, preocupações quanto à

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: na\_warriorfake@hotmail.com.

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: aline.valle@muz.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: iedamsk@gmail.com.

qualidade de vida dessas pessoas crescem. O acesso à informação e às novas tecnologias pode ser considerado um meio de proporcionar-lhes um envelhecimento mais atuante. Conforme o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003), é direito da pessoa idosa poder interagir com a vida moderna, tendo oportunidade de aprender sobre os novos apetrechos tecnológicos de comunicação e computação.

Nessa perspectiva, esse trabalho propõe estudar o comportamento de alunos do curso de Ambientação Web para Melhor Idade do projeto Aluno Digital do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) quanto ao uso de computadores e celulares, analisando quais são as dificuldades e os benefícios no uso dessas tecnologias por esse público.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Os procedimentos deste trabalho foram de uma pesquisa de estudo de caso. Sobre esse tipo de pesquisa, Fonseca (2002) declara:

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o seu "como" e os seus "porquês", evidenciando a sua unidade e identidade próprias (FONSECA, 2002, p. 33).

Nesse entendimento, esse trabalho se constata em uma pesquisa de estudo de caso, pois foi analisada a participação específica de um grupo de pessoas, mais precisamente dos alunos do projeto Aluno Digital do IFSULDEMINAS, investigando as particularidades desses indivíduos.

Para essa análise, foi feita a aplicação de um questionário<sup>4</sup>, adaptado de Muriana (2017), e de uma entrevista estruturada<sup>5</sup>. Para proceder com esses métodos, foi desenvolvido um termo de anuência para consentir a instituição sobre essa pesquisa, sendo devidamente assinado pela diretoria da mesma. Além disso, foi aplicado um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), onde os participantes deram o seu aceite e ficaram cientes dos processos e seus possíveis desconfortos.

O questionário continha 13 perguntas, sendo quatro perguntas discursivas e nove perguntas com alternativas, e sua finalidade era de levantar os perfis e comportamentos relacionados à tecnologia desse público, além de identificar quais equipamentos e recursos tecnológicos eles têm acesso. Esse questionário foi aplicado com duas turmas do curso, onde a primeira turma possuía 14 alunos e idade média de 55,9 anos e a segunda turma possuía 18 alunos e idade média de 63,4 anos. Já a entrevista continha cinco tópicos de discussão e com ela esperava-se identificar as principais dificuldades e conhecer as opiniões sobre quais benefícios um computador e um celular poderiam

---

<sup>4</sup> Disponível em: [https://drive.google.com/open?id=1XzSzap3XSeDk13LM\\_Rb6uYFZ7zwpvOD](https://drive.google.com/open?id=1XzSzap3XSeDk13LM_Rb6uYFZ7zwpvOD)

<sup>5</sup> Disponível em: <https://drive.google.com/open?id=1vcuJa5Cv9S3pPllcIYpzYnLt42m9oz8N>

trazer para vida deles. Para coletar os dados deste segundo método, foi utilizado um gravador de áudio que possibilitou a transcrição de cada entrevista, que foi realizada individualmente.

Após essa coleta de dados, foi feita a análise das respostas do questionário e da entrevista estruturada, onde gráficos foram construídos e observações foram realizadas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto ao nível de experiência com tecnologias, foi observado que todos os participantes não tinham conhecimento de como interagir com computadores, sendo que um ou outro aluno possuía um celular e sabia fazer funções básicas. Ambas as turmas estavam tendo suas primeiras aulas no curso, possuindo vários alunos que estavam tendo o seu primeiro contato com um computador. A Figura 1 apresenta os dados relativos ao gosto dos participantes sobre determinadas atividades. Já a Figura 2 apresenta o quanto os participantes sabem utilizar determinados aparelhos.

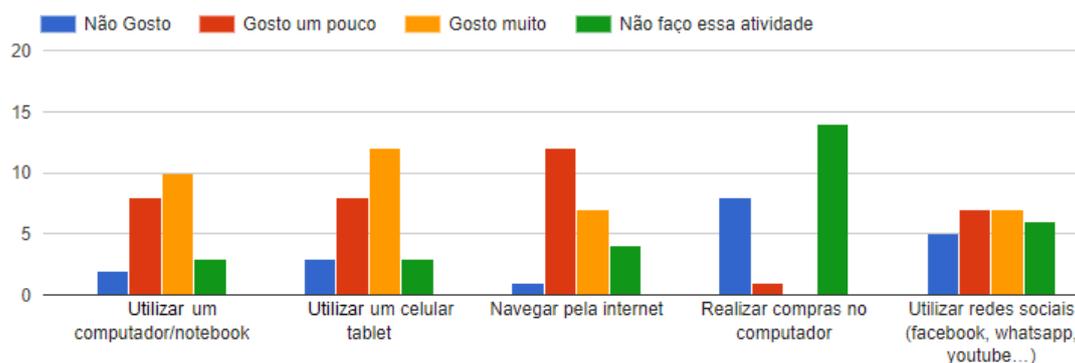


Figura 1: Gosto dos Participantes sobre Determinadas Atividades

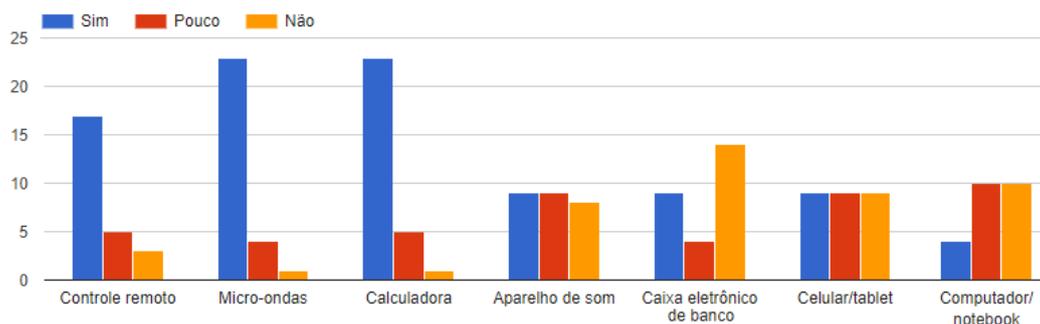


Figura 2: Você sabe utilizar os seguintes aparelhos?

Com relação à utilização de um computador ou celular, os participantes relataram possuírem muitas dificuldades de forma geral, porém foi principalmente relatado dificuldades na digitação de textos em um teclado e na navegação pela internet. Contudo, 98,5% dos participantes

disseram gostar de aprender coisas novas.

Quanto a opinião dos idosos sobre como um computador ou celular poderiam facilitar a sua vida, observou-se que alguns participantes tinham dificuldade em enxergar algum benefício para a vida deles. Porém, de modo geral, constatou-se que todos os participantes querem aprender sobre as novas tecnologias para se manterem atualizados na sociedade, além de realizar pesquisas e encontrar informações do seu interesse. Um participante em especial, que sabe acessar aplicativos como Whatsapp, Facebook e Youtube em seu celular, relata: “Eu acho que foi muito bom, muito bom descobrir isso. Eu achei que eu tinha que descobrir antes”, além de também mencionar que possuía depressão e passar o tempo utilizando um celular ajudou a amenizar esse problema.

#### 4. CONCLUSÕES

Com os dados obtidos por meio desse estudo de caso, espera-se realizar outras atividades que possam contribuir com esse grupo de idosos, levando em consideração as dificuldades e os benefícios levantados pelos mesmos.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/ziveYb>>. Acesso em: 9 mar. 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** 2012. Fortaleza: UEC, Apostila. Disponível em: <[goo.gl/wNwG99](http://goo.gl/wNwG99)>. Acesso em: 14 abr. 2018.

JÚNIOR, C. S. D.; COSTA, C. S. **O envelhecimento da população brasileira: uma análise de conteúdo das páginas da REBEP.** 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/pZ5n9u>>. Acesso em: 9 mar. 2018.

MURIANA, L. M. **Incluindo idosos com comprometimento cognitivo no design participativo – avaliação e adaptação de técnicas de design, desafios e lições aprendidas.** 2017. UNICAMP. Disponível em: <<https://goo.gl/EyhQCa>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO (SBC). **Grandes Desafios da Pesquisa em Computação no Brasil – 2006 – 2016 - Relatório sobre o Seminário realizado em 8 e 9 de maio de 2006.** Disponível em: <<https://goo.gl/ZnHwgN>>. Acesso em: 9 mar. 2018.